

POR UMA PAZ DURADOURA ENTRE OS POVOS

Tatiana Sales
Fotos: Divulgação

Pesquisa analisa concepção de Kant diante do atual cenário global armamentista



Bianca Malena Cordeiro

Cursa mestrado em Cultura e Sociedade (Universidade Federal do Maranhão/UFMA). Graduada em Filosofia (UFMA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Kant (GEPI Kant UFMA). Pesquisadora dos direitos humanos e da filosofia do direito de Immanuel Kant. Cursa Especialização em Coordenação Pedagógica, Educação Inclusiva e Especial e em Filosofia e Direitos Humanos (UNIFAVENI).

A pesquisadora Bianca Malena do Nascimento Cordeiro, graduada em Filosofia, foi vencedora do prêmio FAPEMA 2024, na categoria Jovem Cientista, na área de Ciências Humanas, com a pesquisa "O Direito das Gentes e a Realização da Paz Perpétua em Kant". O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar em Kant, onde Bianca ingressou na iniciação científica, sob orientação da professora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Zilmara de Jesus Viana de Carvalho, doutora em Filosofia.

A pesquisa teve início a partir das leituras das obras do filósofo prussiano Immanuel Kant, especialmente "À Paz Perpétua" e "Metafísica dos Costumes". Bianca analisou o contexto sócio-filosófico atual, marcado pela crescente falta de paz e pelo alarmante aumento do armamentismo global. O conceito de Direito das Gentes, que parte de uma tríade de direitos proposta por Kant, foi central para a investigação. Essa tríade inclui o direito do Estado, que regula as relações humanas por meio de uma constituição civil, o direito das gentes, que trata das relações entre nações, e o direito cosmopolita, que rege as interações entre indivíduos e seus Estados vizinhos.

"Acredito que, ao revisitar essas ideias, podemos encontrar caminhos para a construção de uma paz duradoura entre os povos", pontuou Bianca. A pesquisa de Bianca destaca a urgência de se refletir

sobre a construção de uma paz duradoura entre os povos, evidenciando a relevância das reflexões kantianas sobre o direito internacional e a paz, que permanecem pertinentes mesmo séculos após a morte do filósofo. Um exemplo disso é a Organização das Nações Unidas (ONU) que, segundo vários pesquisadores de "À Paz Perpétua", tem como uma de suas principais influências a referida obra.

"É inspirador ver como as reflexões kantianas ainda ressoam em instituições contemporâneas, como a ONU, que se baseia em muitos dos princípios que ele defendeu", considerou a pesquisadora. "Espero que minha pesquisa contribua para um diálogo mais profundo sobre a paz e o direito internacional e que possamos, juntos, trabalhar por um futuro mais harmonioso", prosseguiu.

Bianca enfatiza que a filosofia kantiana defende que apenas indivíduos moralizados, esclarecidos e educados podem contribuir para uma sociedade política e jurídica que assegure a sobrevivência e minimize conflitos violentos. Ela argumenta que a interconexão entre os povos, facilitada pela tecnologia, torna fundamental a busca por mecanismos que previnam a violência, tanto entre indivíduos quanto entre Estados.

A pesquisadora conta que começou a receber apoio da FAPEMA em um período pós-pandêmico desafiador, quando muitos abandonaram seus estudos. O incentivo permitiu que ela continuasse sua graduação e desenvolvesse a pesquisa premiada. Atualmente, Bianca se prepara para o mestrado, onde dará continuidade ao seu trabalho. Ela foi aprovada no Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade - PGCult na UFMA, com o tema "O homem como cidadão do mundo: uma análise histórica

dos Direitos Humanos e o Cosmopolitismo kantiano". Nesta nova fase, ela pretende aprofundar a discussão sobre a filosofia da paz de Kant, explorando a relação entre nações e o papel do homem como cidadão global, especialmente no que diz respeito à proteção de seus direitos ao transcender fronteiras geopolíticas.

Os próximos passos da pesquisa incluem a análise das críticas de Kant às guerras, especialmente no que diz respeito ao investimento financeiro que elas demandam, em detrimento do avanço da cultura, ciência, artes, educação e aquisição de direitos. A orientadora Zilmara de Jesus destacou a importância do prêmio conquistado, ressaltando seu impacto social na formação de recursos humanos qualificados no estado. "Estamos formando pesquisadores com a ajuda da FAPEMA, e dar notoriedade aos jovens cientistas serve como um grande incentivo para que outros sigam o caminho da pesquisa científica", afirmou.

Desde 2015, a FAPEMA tem sido uma parceira fundamental no desenvolvimento da carreira de Zilmara, que foi contemplada no Edital 40/2014 Universal. Desde então, ela obteve aprovação em outros editais, como o BEPP e o Universal, e orientou diversos alunos de iniciação científica que também receberam bolsas da FAPEMA. "Essa colaboração tem impulsionado significativamente o Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Kant, melhorando sua infraestrutura e possibilitando a aquisição de materiais bibliográficos e equipamentos", finalizou.



- Os próximos passos da pesquisa incluem as críticas de Kant às guerras, especialmente quanto ao investimento financeiro que elas demandam

